

Hematologia e Oncologia | Caso Clínico

EP-135 - (1JDP-10190) - TROMBOSE DA VEIA SUBCLÁVIA: UM CASO A INVESTIGAR

Joana Mendes¹; Leonor Cardoso¹; Isabel Azevedo¹; Jorge Martinez¹; Sofia Ferreira¹

1 - Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira

Introdução / Descrição do Caso

Eventos trombóticos em idade pediátrica são raros em crianças saudáveis. A avaliação de um doente com aparecimento súbito de dor e edema do membro superior (MS) deve suscitar um alto grau de suspeição de Trombose Venosa Profunda.

Adolescente de 17 anos, previamente saudável, sob dienogest+etinilestradiol, sem antecedentes familiares de relevo, recorre ao serviço de urgência com dor, edema e diminuição da força do MS direito com 3 dias de evolução. Negado traumatismo ou dispneia. Ao exame físico, o MS direito apresentava edema de consistência dura, dor à palpação da região do bicípite e tricípite, sem rubor ou calor. Fez ecodoppler do MS direito que revelou provável trombose da veia subclávia direita, com d-dímeros aumentados (1139 ng/ml). Iniciou tratamento anticoagulante com enoxaparina e varfarina, suspendeu anticoncepcional oral (ACO) e foi orientada para a consulta de imunohemoterapia. Teve evolução clínica e ecográfica favorável. Do estudo de trombofilias realizado, de salientar heterozigotia para Fator V Leiden. Cumpriu terapêutica anticoagulante durante 12 meses e manteve indicação para profilaxia se risco trombótico como cirurgia major, imobilidade prolongada e terceiro trimestre de gravidez ou pós parto.

Comentários / Conclusões

Apesar das trombofilias hereditárias constituírem um fator de risco para tromboembolismo venoso, apenas 5% da população com fator V de Leiden (FVL) apresenta manifestações clínicas ao longo da vida. O uso de ACO contendo estrogénios pode aumentar este risco. A terapêutica deve ser iniciada de imediato para evitar complicações, procedendo-se à investigação etiológica posteriormente. O diagnóstico atempado permite-nos melhorar o prognóstico e orientar da melhor forma estes jovens.

Palavras-chave : Trombose da veia subclávia, Fator V de Leiden, Adolescente